

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA: ÓBITOS INFANTIS POR CAUSAS EVITÁVEIS NO CEARÁ NO ANO DE 2019 e 2020

Relatoria: Paloma Loiola Leite
Nathalia Maria de Oliveira Soares
Rannykelly Basilio de Sousa

Autores: Jane Kelly Feitosa da Silva
Maria Clécia Pereira Bezerra
Lucas Dias Soares Machado

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A mortalidade infantil tem sido utilizada como um bom indicador das condições de vida, refletindo assim o estado de saúde da parcela mais vulnerável da população: os menores de um ano. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de óbito infantil por causas evitáveis no estado do Ceará no período de 2019 e 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico com abordagem quantitativa, realizado em maio de 2022, a partir de dados do DATASUS/Tabnet. Para seleção dos dados optou-se pela busca referente a quantidade de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos, nos municípios do estado do Ceará. **RESULTADOS:** No ano de 2019 foram registrados 129.185 nascidos vivos no estado do Ceará, já no ano de 2020 foram registrados 121.904, com a maior taxa de nascidos vivos de ambos os anos na cidade de Fortaleza. No ano de 2019: não fez pré natal 239 casos; inadequado 18.885 casos; intermediário 6.876 casos; adequado 7.925 casos; mais que adequado 81.807 casos e não classificados 13.453 casos. No ano de 2020 não fez pré natal 253 casos; inadequado 19.252 casos; intermediário 7.222 casos; adequado 7.806 casos; mais que adequado 76.493 casos; não classificados 10.878 casos. O óbito por residência por causas evitáveis no Ceará no período de 2019 foi de 1.836, e no ano de 2020 houve um total de 1.625 óbitos, com a maior taxa de mortalidade na cidade de Fortaleza em ambos os anos. As causas evitáveis no ano de 2019: na atenção à mulher na gestação com 372 casos; no parto com 173 casos; ao recém-nascido com 306 casos; a ações diagnóstico e tratamento adequado 135 casos; em ações de promoção à saúde 129 casos; causas mal definidas 36 casos; demais causas (não claramente evitáveis) 685 casos. Causas evitáveis no ano de 2020: na atenção à mulher na gestação com 355 casos; no parto com 176 casos; ao Recém Nascidos com 308 casos; a ações diagnóstico e tratamento adequado 91 casos; em ações promoção à saúde 126 casos; causas mal definidas 16 casos; demais causas (não claramente evitáveis) 553 casos. **CONCLUSÃO:** Houve uma redução no número de óbitos infantis no estado do Ceará. Na cidade de Fortaleza em 2019 obteve uma porcentagem de 27,26% óbitos infantis em comparação com a do ano de 2020 com 25,98%. É perceptível que a maioria dos óbitos por causas evitáveis podem ser revistos para a implementação de medidas de redução de agravos e prevenção de riscos.